

Cidades.

Multidão saqueia caminhão

A carga de cerveja que era transportada por um caminhão foi saqueada ontem pela manhã após um acidente na BR 101, em Guarapari. **Página 12**

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redegazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

VITÓRIA-CARIACICA

PROJETO DA 4ª PONTE

COMEÇA A SAIR DO PAPEL

O edital para contratar a empresa que fará o projeto é lançado

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redegazeta.com.br

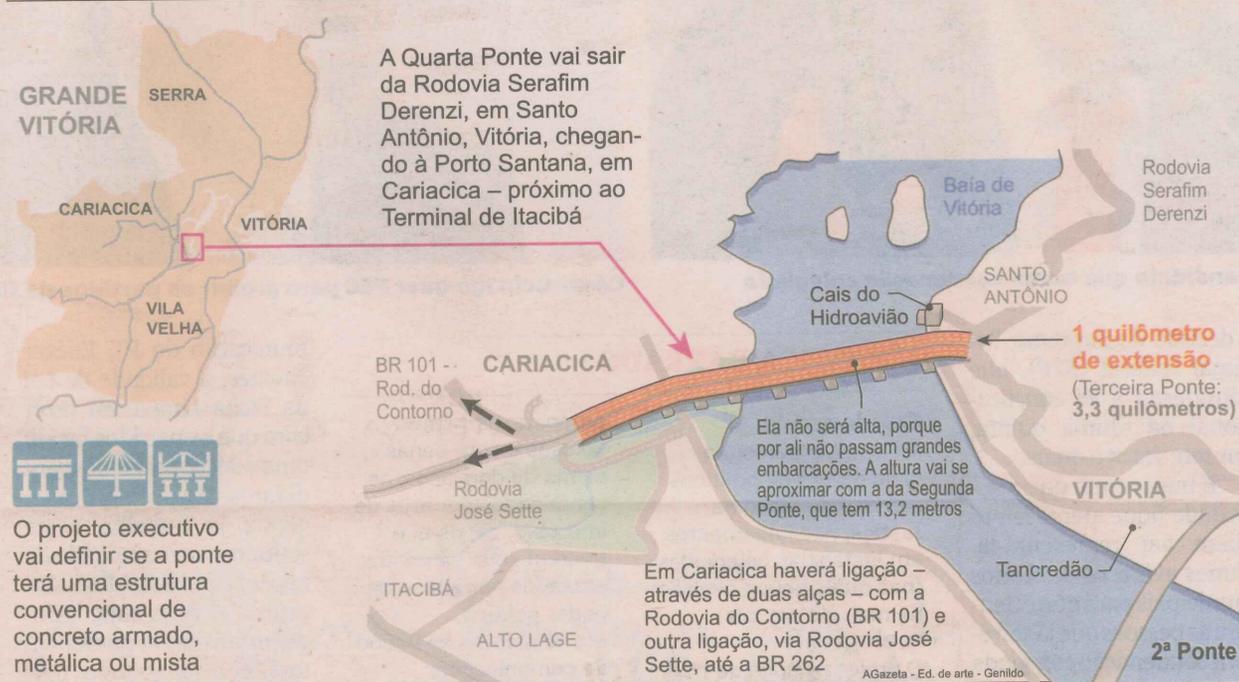
Depois de tantas promessas, o Estado cumpriu a palavra e deu o primeiro passo para começar a executar do tão sonhado projeto de construção da Quarta Ponte. Hoje foi lançado o edital para a contratação da empresa de engenharia e arquitetura que fará o projeto executivo de toda a obra e, ainda, uma análise de fluxo de trânsito, do local. A vencedora deve receber cerca de R\$ 7 milhões.

A ligação será feita entre a Avenida Serafim Derenzi, em Vitória, e dois pontos de Cariacica, as rodovias José Sette e BR 101. “A perspectiva é que todo o processo de edital seja concluído até o começo do segundo semestre deste ano”, frisou a diretora-geral do Departamento de Estradas e Rodagens (DER-ES), Teresa Casotti.

PRAZO MÁXIMO

Após ser contratada, a empresa terá o prazo máximo de 12 meses para

NOVA LIGAÇÃO



O projeto executivo vai definir se a ponte terá uma estrutura convencional de concreto armado, metálica ou mista

concluir o projeto, sendo entregue, em meados de 2013, o projeto completo da Quarta Ponte, pronto para ser executado. “A partir daí, será necessário um novo edital para executar a obra”, frisa a

diretora do DER.

Antes, será necessário cumprir a etapa de captação de recursos, junto ao governo federal, ou de financiamento para a obra ser executada dentro do prazo de dois anos.

A promessa do governo do Estado, feita em dezembro do ano passado, é que essa nova ligação entre Vitória e Cariacica cumpra o objetivo de desafogar o trânsito na Região Metropolitana até o

começo de 2015.

PROPOSTAS

Por enquanto, uma das ideias para a Quarta Ponte, já divulgada pelo Estado, é permitir a passagem pela via de ciclistas e pe-

destres, dentro de uma área reservada no centro da ponte. Para os automóveis, a intenção é de inserir quatro faixas de trânsito, em cada sentido de direção, sendo que, em cada lado, uma será separada para ônibus.

Para caber tudo isso, a ponte já vai nascer com o título de mais larga do Estado. Serão mais de 30 metros, quase o dobro da Terceira Ponte, que tem 18,5m de largura.

Em relação à sua altura, deverá ter a mesma que a Segunda Ponte – ou seja, sem espaço para a passagem de embarcações.

“Todas as nossas vontades só poderão ser confirmadas com o projeto executivo. É ele quem vai nos apontar o que é viável de ser executado”, explica Teresa Casotti.

Os estudos a serem realizados no projeto executivo ainda vão definir qual será a estrutura ideal para ser usada na construção da Quarta Ponte: concreto, metal ou os dois.